



*Paleontologia em Destaque*

Boletim Informativo da SBP  
Ano 30, n° 68, 2015 · ISSN 1807-2550

querogênio de origem continental (AP-NONBio e AP-opacos) mostram uma tendência de aumento para o topo da seção. De forma concomitante as AP's que mostram forte influência marinha (e.g. AP-inocistos) indicam uma maior abundância na base da seção estudada. As variações nas curvas das associações podem ter relações diretas com as variações do nível relativo do mar. Com base na distribuição das AP's foi possível distinguir 4 intervalos, sendo: Intervalo 1 é marcado por uma mistura de várias AP's, sendo que os mais proeminentes são AP-esporos, AP-pseudomoa e AP-dinocistos. O Intervalo 2 é marcado com a maior abundância de elementos marinhos da AP-dinocistos o que nos leva a sugerir um ambiente com maior influência marinha. No entanto, os dinocistos encontrados em maior número pertencem ao grupo dos peridinióides (e.g. *Isabelidinium* spp.) que em geral são encontrados em ambientes marinhos mais proximais, com influência continental. De fato, observa-se nesse intervalo que a influência continental continua do Intervalo 1. Intervalo 3 e 4 com uma maior quantidade de elementos continentais do grupo dos fitoclastos (AP-opaco e AP-NONBio), sendo que no Intervalo 3 a AP-NONBio é conspicuamente mais abundante sugerindo um nível do mar mais baixo com forte influência continental. As conclusões preliminares desse trabalho mostram que a seção estudada, embora marinha, recebe fluxo continental contínuo e que em alguns intervalos os fluxos são intensificados. [FAPERJ E-26/101.024/2014]

## PALINOMORFOS EM TURFAS DA REGIÃO DE CAÇAPAVA, SP, BRASIL: EVIDÊNCIAS PALEOAMBIENTAIS

L. B. DE SOUZA<sup>1\*</sup>, M. J. GARCIA<sup>2\*\*</sup>, R. F. SARAIVA<sup>1</sup>, M. E. C. BERNARDES-DE-OLIVEIRA<sup>1,2\*\*</sup>

<sup>1</sup>Mestrado em Análise Geoambiental, Centro de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Guarulhos, Praça Teresa Cristina, 01, 07023-070 Guarulhos, SP; <sup>2</sup>Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo, rua do Lago, 562, 05508-080 São Paulo, SP.

[luce.souzza@gmail.com](mailto:luce.souzza@gmail.com)

O trabalho de pesquisa é concernente à análise de grãos de pólen e esporos obtidos a partir de um testemunho de sondagem recuperado de turfeira, situada à margem direita do rio Paraíba do Sul, no Município de Caçapava, SP. A região do Médio Vale do rio Paraíba do Sul apresentava, originalmente, áreas cobertas por vegetação campestre e núcleos de cerrado, enquanto as florestas Ombrófila Mista, Densa, Estacional ocupavam as encostas das serras do Mar e da Mantiqueira, além de áreas de transição, como formações de influência fluvial. Os depósitos turfáceos recobrem extensas áreas sobre a Bacia de Taubaté. A extração dos palinomorfos obedeceu ao tratamento químico padrão para sedimentos quaternários. O material obtido foi fotomicrografado e identificado até o nível taxonômico de família e contado. Informações quanto à morfologia e tamanho dos palinomorfos foram obtidas visando futura comparação com os prováveis gêneros e espécies afins atuais. Foram encontrados representantes polínicos das famílias *Araucariaceae*, *Chloranthaceae*, *Fabaceae*, *Euphorbiaceae*, *Erythroxylaceae*, *Aquifoliaceae*, *Myrtaceae*, *Melastomataceae*, *Poaceae*, *Iridaceae*, *Amaryllidaceae*, *Lamiaceae*, *Caryophyllaceae*, *Amaranthaceae*, *Asteraceae*, *Celastraceae*, *Rubiaceae*, *Lentibulariaceae*, *Cyperaceae*, *Onagraceae* e *Polygonaceae*. Os resultados obtidos, até o momento, mostram que há elementos de Mata Atlântica/ Ombrófila Densa e outros característicos da Floresta de Araucária/ Ombrófila Mista. Tais dados poderão favorecer o refinamento das interpretações paleoclimáticas e paleoambientais para a região nos últimos 9.530 (+/- 40) anos A.P. [\*Bolsista PROSUP/CAPES; \*\*Bolsistas de Produtividade em Pesquisa/CNPq]